

ESPORTES

CHAMPIONS LEAGUE Ida da semifinal entre PSG e Bayern, hoje, tem 20 convocáveis de 10 seleções classificadas para a Copa

Além de França x Alemanha

VICTOR PARRINI

É Paris Saint-Germain x Bayern de Munique, um França x Alemanha pela semifinal da Champions League que não cabe mais em duas bandeiras. O duelo de ida, hoje, às 16h, no Parque dos Príncipes, chama a atenção pelas prováveis escalas dos dois times. Dos 22 jogadores que devem iniciar a partida, 20 podem estar na Copa do Mundo a partir de 11 de junho, representando 10 seleções diferentes. SBT, TNT e HBO Max (streaming) transmitem o jogo.

As bases titulares das equipes atravessam três continentes. A Europa concentra a maior parte dos protagonistas. Portugal dita o ritmo do time parisiense: o lateral Nuno Mendes dá equilíbrio pela esquerda, enquanto Vitinha e João Neves organizam o meio-campo. A zaga reúne o brasileiro Marquinhos, liderança técnica e capitão, e o equatoriano Willian Pacho, responsável pela consistência defensiva. Pelo lado direito, Achraf Hakimi garante profundidade. A França aparece com força no setor ofensivo, com Ousmane Dembélé, Désiré Doué e Warren Zaïre-Emery entre os titulares.

Ex-técnico da seleção espanhola, durante a Copa de 2018, Luis Enrique se gaba do material humano à disposição dele. "Em termos de regularidade, o Bayern, talvez, esteja um pouco acima de nós porque eles só perderam dois jogos, mas em termos do que mostramos, não há equipe melhor que a nossa", exaltou na entrevista coletiva. Os alemães ostentam 43 vitórias, quatro empates e duas derrotas em 49 jogos. Os franceses venceram 32,

Franck Fife/AFP



Poupado no fim de semana, Dembélé ganhou fôlego para a semifinal

empatarem nove e perderam oito dos 49 jogos. No encontro pela fase de liga, os bávaros levaram a melhor, por 2 x 1.

No Bayern, a espinha dorsal passa pela base alemã. Cinco jogadores devem começar a partida, com destaque para Joshua

Alexandra Beler/AFP



Kane vive a temporada mais goleadora da carreira: 53 gols pelo Bayern

Kimmich e Aleksandar Pavlović no controle do meio, Jamal Musiala como principal articulador ofensivo e Jonathan Tah na defesa.

Experiente, Manuel Neuer segue como referência no gol, embora tenha sinalizado a possibilidade de não disputar o Mundial.

O elenco bávaro também se conecta a outras seleções. Dayot Upamecano e Michael Olise representam a França e enfrentam um PSG bem conhecido. No ataque, Harry Kane é a principal referência, enquanto Luis Díaz amplia a presença sul-americana. O meio-campo ainda conta com Konrad Laimer, e a defesa, com Josip Stanić — peças que reforçam o caráter global do confronto.

Na Copa, alguns desses protagonistas voltarão a se encontrar em lados opostos. Companheiros no PSG, Marquinhos e Achraf Hakimi estarão frente a frente na estreia da Seleção Brasileira contra Marrocos, em 13 de junho. Dias depois, os alemães do Bayern encaram o Equador de Willian Pacho, em 25 de junho. No dia 27, os portugueses do PSG medem forças com a Colômbia de Luis Díaz. Já Harry Kane estreia pela Inglaterra diante da Croácia de Josip Stanić, em 17 de junho.

Nem todos, porém, levarão esse encontro global para o Mundial. No elenco do PSG, o goleiro Matvey Safonov e o atacante Khvicha Kvaratskhelia são exceções. A Rússia segue impedida de competir em razão da invasão da Ucrânia, enquanto a Geórgia não avançou na repescagem europeia.

Paris Saint-Germain e Bayern de Munique protagonizaram a final da Champions League em 2019/2020. Mesmo com Neymar e Kylian Mbappé em campo, a companhia francesa não superou os alemães. Curiosamente, naquela decisão, um francês decidiu para os bávaros: Kingsley Coman marcou o único gol da partida e ajudou a bordar a sexta estrela europeia da história bávara.



Casa Azul
Felipe Augusto



Leão Amigo

da Solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 3% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

como participar?

Depósito na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. **Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.**



(61) 3359 2095 / (61) 3359 2098 - WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

NBB

Brasília perde para Caxias e decidirá no DF

LUCAS ALARCÃO*

O Caxias do Sul venceu o Brasília Basquete, por 66 x 63, no jogo três da série das oitavas de final dos play-offs do Novo Basquete Brasil (NBB). Dessa forma, a franquia gaúcha se mantém viva no confronto, embora os extraterrestres ainda liderem por 2 x 1. A disputa retorna, agora, à capital federal para os duelos decisivos. Avança para as quartas de final quem conquistar três vitórias.

O cestinha da partida foi o ala Shamell, do Caxias, com 19 pontos. Do lado do Brasília, quem mais marcou foi o armador Crescenzi, com 15. O próximo jogo da série será na quinta-feira, no Nilson Nelson. O horário ainda não foi definido.

Apesar do frio de 10 graus em Caxias, o Brasília entrou quente em quadra para o jogo três. Na busca pela classificação, o time abriu oito de vantagem, e o Caxias só pontuou pela primeira vez após três minutos de partida. Contudo, guiados pelo ala-armador Shamell, com 100% de aproveitamento e oito pontos, os mandantes conseguiram a virada. No estouro do relógio do primeiro período, Von Haydin acertou o arremesso e empatou a partida em 20 x 20 na parcial inicial.

No segundo quarto, a intensidade diminuiu. Com cinco minutos, o Caxias não pontuou, assim, o Brasília se aproveitou e abriu cinco de vantagem. Após um grande primeiro quarto, a segunda parcial não

Thais Sousa/CXSB



Time candango oscilou, mas terá dois "match-points" no Nilson Nelson

seguiu na mesma rotação. Do lado dos visitantes o aproveitamento nos arremessos foi de 25,6% e dos mandantes de 19,5%. Dessa forma, os extraterrestres foram para os vestiários liderando por 31 x 28.

Na volta do intervalo, o Caxias retornou em outra rotação. Em três minutos, a equipe marcou nove pontos e superou toda a pontuação do período anterior. Já o Brasília recomeçou mal e viu os mandantes abrirem vantagem. Os primeiros pontos dos extraterrestres só vieram aos cinco, nos lances livres de Buiú. Com o time em baixa, o técnico Dedé Barbosa pediu tempo. Após a pausa, a franquia do DF reagiu a

todo vapor e retomou a frente no marcador. Contudo, no fim do quarto, os mandantes empataram.

No último quarto, o Caxias precisava jogar com a vida para se manter na briga. Em caso de derrota, a equipe seria eliminada. Assim, o confronto foi disputado ponto a ponto. No fim do jogo, a atuação mágica do armador Augusto, com 14 pontos apenas na parcial final, permitiu aos mandantes abrirem vantagem e garantirem o triunfo por 66 x 63. Os candangos, agora, terão dois "match-points" para irem às quartas.

* **Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

ATLÉTICO-MG

A novela envolvendo Hulk, Atlético-MG e o futuro no clube teve mais um capítulo ontem. O atacante se apresentou na Cidade do Galo, mas fez um trabalho separado do restante do elenco. Relacionado para o jogo com Flamengo no domingo, o jogador deixou o estádio pouco antes do início do duelo para não ficar impedido de se transferir.

CBF

A CBF terminou 2025 com déficit de R\$ 182,5 milhões, segundo apontou balanço financeiro aprovado em assembleia realizada ontem. A confederação, que havia registrado superávit de R\$ 107 milhões em 2024, atribuiu o déficit a "grandes investimentos realizados para a regularização de passivos deixados por gestões anteriores."

TÊNIS

Beatriz Haddad Maia quer chegar bem na disputa de Roland Garros e apagou rapidamente o vexame na estreia no Madrid Open, no qual caiu com duplo 6/1. Ontem, a tenista brasileira começou o WTA 125 de La Bisbal, também na Espanha, com bom triunfo sobre a adversária espanhola Andrea Lázarou, por 6/3 e 7/6 (7/5).